

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2018



COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para preenchimento de vagas Analista de Gestão 01 (Economia)

Nome do Candidato

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

- 1 **O último livro de Achille Mbembe intitula-se *Crítica da Razão Negra*. Como define “razão negra”?** O que chamamos de “Negro” é uma invenção do capitalismo à época em que esse sistema econômico e essa forma de exploração da natureza e dos seres humanos foi posta em prática à beira do Oceano Atlântico, no século XV. Neste contexto, “Negro” é a definição de uma humanidade que se presume não ser só uma, ou, sendo apenas uma, não pode ser nada mais do que uma coisa, um objeto, uma mercadoria. A “razão negra” reflete o conjunto de discursos que afirmam quem é este homem-objeto, homem-mercadoria, homem-coisa, como deve ser tratado, governado, em que condições se deve pô-lo a trabalhar e como tirar proveito dele. Depois, a “razão negra” designa a retomada do discurso daqueles que foram “catalogados” (Africanos, Antilhanos, Afro-Americanos, Afro-Caribenhos) e que devolvem e endossam essa responsabilidade aos responsáveis por este “fabrico”, buscando a reafirmação da sua humanidade plena e inteira. Logo após o 11 de Setembro, o mundo entrou numa fase muito particular, a que poderíamos chamar de estado de “exceção”.
- 2 **Está hoje presente, segundo defende, uma espécie de “racismo sem raça” que mobiliza a religião e a cultura no quadro da luta contra o terrorismo. Pode aprofundar esta questão?** Depois do 11 de Setembro, o mundo entrou num momento muito específico, que pode ser chamado de “estado de sítio”: uma série de garantias jurídicas fundamentais que permitiam assegurar a nossa segurança e a nossa liberdade foi posta em causa, de forma explícita ou indireta. A exceção tornou-se norma. A detenção de pessoas que supõem tratar-se de inimigos vulgarizou-se, as prisões sem julgamento também, a tortura com o objetivo de extrair à força informações e a submissão das populações de todo o mundo a sistemas de vigilância sem contrapontos legais tornaram-se comuns. Tudo isso resulta numa “re-balkanização” do mundo sobre um fundo de duas formas obscuras de desejo que afligem as sociedades contemporâneas: o apartheid (cada um quer viver apenas com os seus) e o sonho, funesto no meu ponto de vista, de uma comunidade sem estrangeiros.
- 3 **O presidente francês, François Hollande ensaiou a ideia de retirar a palavra “raça” da constituição francesa para lutar contra o racismo. Como encara esta atitude?** Absolutamente inacreditável! Porque isso pressupõe que se nos confrontamos com um problema, basta eliminar o vocábulo que o define. Se os países africanos suprimirem a palavra “pobreza”, ela desaparece? Há qualquer coisa de estranho neste tipo de raciocínio. Creio que o presidente faria melhor se refletisse sobre as novas formas de racismo em França e buscasse métodos para as combater.
- 4 **O que pensa dos que denunciam um aumento do racismo antibranco?** (Risos) Não devemos brincar. Não quero dizer que os não brancos não são capazes de atitudes racistas. Porém, o racismo tal como se desenvolveu no mundo moderno, implica a existência de mecanismos institucionais coercivos na atribuição de uma identidade. Neste momento, na correlação de forças mundial, desculpe, mas o mundo africano em particular não dispõe de recursos suscetíveis de estigmatizar pessoas de origem europeia.

(Adaptado de: Entrevista de Achille Mbembe a Séverine Kodjo-Grandvaux. Trad. de C.F., *Novo Jornal*, 17 jan. 2014, p. 7)

1. De acordo com o texto, o título do livro *Crítica da Razão Negra* refere-se a
- (A) uma série de objeções às políticas identitárias, que, ao tentar reverter a lógica escravocrata do período colonial, terminam por reafirmá-la em um conjunto de identidades minoritárias, exemplificado por noções como “afro-americano” e “afro-caribenho”.
- (B) um conjunto de críticas, seja aos regimes escravocratas, seja ao posterior capitalismo, que se apropria de diferentes noções de raça para forjar uma compreensão do negro como mercadoria.
- (C) uma crítica, seja ao modo como uma lógica escravocrata operou a coisificação do negro, seja à suposta retomada de sua autonomia enquanto ser humano, apropriando-se da imagem de raça que o regime capitalista forjou.
- (D) momentos históricos distintos: o primeiro relacionado à desumanização do negro, que passa a ser visto como mercadoria; o segundo, à reafirmação da humanidade por parte dos que foram objetificados.
- (E) períodos conflitantes do processo escravocrata: seja seu início, com o capitalismo, que fabrica as noções de raça e cor, seja no presente, em que tais noções são esvaziadas de sentido, a ponto de cogitarem-se ações contra o racismo reverso.



2. No contexto, com a frase *o racismo tal como se desenvolveu no mundo moderno, implica a existência de mecanismos institucionais coercivos na atribuição de uma identidade* (último parágrafo), o entrevistado chama atenção para
- (A) o fato de o racismo estar ligado a relações de força institucionalizadas responsáveis por sua conformação, e não por atos de indivíduos isolados.
 - (B) a caracterização do racismo como um somatório de atitudes individuais, a ponto de, em determinado momento, existir a possibilidade, por exemplo, de racismo contra brancos.
 - (C) a possibilidade de coexistência de dois racismos, seja o institucional, contra negros, seja o que ocorre em manifestações isoladas, contra estrangeiros.
 - (D) o complexo modo de operar das instituições que fizeram uso econômico do racismo e que agora prescindem da distinção entre brancos e negros para fomentar o capital.
 - (E) o fato de que o mundo moderno criou uma engrenagem intrincada a fim de dissimular o racismo, a ponto de atribuir a indivíduos isolados uma prática, em verdade, estrutural.

3. Quanto ao uso do hífen no texto, é correto afirmar que:

- (A) no termo “re-balkanização” (2º parágrafo), embora contrário às regras vigentes, o hífen presta-se a conferir relevo e a indicar que o substantivo foi cunhado por Achille Mbembe.
- (B) na composição de termos que indicam origem, como em “Afro-Americano” (1º parágrafo), o hífen atribui maior importância ao que inicia o vocábulo, a ponto de indicar, no contexto, uma identidade valorizada pelo entrevistado.
- (C) na composição de dois substantivos como “homem-mercadoria” (1º parágrafo) forma-se um termo de significado novo, de modo a indicar, neste caso, a depreciação do homem a ponto de ser comercializado.
- (D) na justaposição, como ocorre em “homem-coisa” (1º parágrafo), o hífen tem a função de hierarquizar os termos componentes, variando em número, por regra, apenas o primeiro: “homens-coisa”.
- (E) na justaposição de termos, como ocorre em “Afro-Caribenho”, ainda que o hífen tenha servido para ressaltar um atributo dual, trata-se de equívoco, uma vez que a norma vigente exclui o hífen quando não ocorre encontro de duas vogais semelhantes.

4. As frases abaixo referem-se à pontuação do texto.

- I. Em *Porque isso pressupõe que se nos confrontamos* (3º parágrafo), caso se acrescente uma vírgula imediatamente após “que”, isola-se corretamente uma oração intercalada.
- II. Em *“estado de sítio”: uma série de garantias* (2º parágrafo), os dois-pontos podem ser substituídos por vírgula seguida de “pois”, já que se segue uma explicação.
- III. Em *Não quero dizer que os não brancos* (último parágrafo), pode-se substituir “que” por dois-pontos mantendo-se o sentido e a correção.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

5. que se presume não ser só uma (1º parágrafo)
que devolvem e endossam essa responsabilidade (1º parágrafo)
que define (3º parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se respectivamente a:

- (A) humanidade – responsáveis – vocábulo
- (B) definição – daqueles – vocábulo
- (C) definição – responsáveis – problema
- (D) humanidade – daqueles – problema
- (E) humanidade – daqueles – vocábulo

6. Recupera o sentido da expressão *recursos suscetíveis de estigmatizar* (último parágrafo) o que está em

- (A) condições capazes de estratificar
- (B) meios capazes de vilipendiar
- (C) maneiras de sobrepor-se
- (D) riquezas passíveis de comprometer
- (E) ensejos aptos a macular



7. Mantendo-se o sentido, uma nova redação ao segmento *A detenção de pessoas que supõem tratar-se de inimigos vulgarizou-se* (2º parágrafo), adequada às normas gramaticais, encontra-se em
- (A) A detenção de pessoas que se tratam de inimigos passou a ser contumaz.
 - (B) Tornou-se comum a detenção de pessoas que se supõe serem inimigos.
 - (C) Prender pessoas supostamente tratadas como inimigos tornou-se vulgar.
 - (D) Pessoas que se consideram inimigos passaram a ser detidas vulgarmente.
 - (E) Tornou-se supostamente corriqueiro deterem-se pessoas que se tratam de inimigos.
-
8. Em *Há qualquer coisa de estranho neste tipo de raciocínio* (3º parágrafo), o segmento em destaque tem função sintática equivalente ao que se encontra sublinhado em:
- (A) *sendo apenas uma, não pode ser nada mais do que uma coisa*
 - (B) *a retomada do discurso daqueles que foram "catalogados"*
 - (C) *garantias jurídicas fundamentais que permitiam assegurar*
 - (D) *o conjunto de discursos que afirmam quem é este homem-objeto*
 - (E) *Creio que o presidente faria melhor*
-
9. Em *Se os países africanos suprimirem a palavra "pobreza", ela desaparece?*, mantêm-se a adequada correlação entre os verbos substituindo-os respectivamente por:
- (A) tenham suprimido – desaparecera
 - (B) suprimam – desapareça
 - (C) tem suprimido – tinha desaparecido
 - (D) teriam suprimido – há de desaparecer
 - (E) suprimissem – desapareceria
-
10. Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido, nos segmentos ... *sendo apenas uma...* e ... *buscando a reafirmação da sua humanidade...* (1º parágrafo), os verbos sublinhados podem ser corretamente substituídos por:
- (A) uma vez que é – que busquem
 - (B) desde que seja – conforme se busque
 - (C) enquanto é – contanto que se busque
 - (D) enquanto é – de maneira a buscar
 - (E) desde que seja – caso busquem

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O que há de mais evidente nas atitudes dos brasileiros diante do "preconceito de cor" é a tendência a considerá-lo como algo ultrajante (para quem o sofre) e degradante (para quem o pratique).

Contudo, na situação imperante nos últimos 40 anos (de 1927 até hoje), tem prevalecido uma considerável ambiguidade axiológica. Os valores vinculados à ordem social tradicionalista são antes condenados no plano ideal que repelidos no plano da ação concreta e direta. Daí uma confusa combinação de atitudes e verbalizações ideais que nada têm a ver com as disposições efetivas de atuação social. Tudo se passa como se o "branco" assumisse maior consciência parcial de sua responsabilidade na degradação do "negro" e do "mulato" como pessoa mas, ao mesmo tempo, encontrasse sérias dificuldades em vencer-se a si próprio.

O lado curioso dessa ambígua situação de transição aparece na saída espontânea que se deu a esse drama de consciência. Sem nenhuma espécie de farisaísmo consciente, tende-se a uma acomodação contraditória. O "preconceito de cor" é condenado sem reservas, como se constituísse um mal em si mesmo, mais degradante para quem o pratique do que para quem seja sua vítima. A liberdade de preservar os antigos ajustamentos discriminatórios e preconceituosos, porém, é tida como intocável, desde que se mantenha o decoro e suas manifestações possam ser encobertas ou dissimuladas.

Do ponto de vista e em termos de posição sociocultural do "branco", o que ganha o centro do palco não é o "preconceito de cor", mas uma realidade moral reativa, que bem poderia ser designada como o "preconceito de não ter preconceito".

(Adaptado de: FLORESTAN, Fernandes. *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difel, 1972, pp. 23-25)

11. De acordo com o texto,
- (A) em decorrência de uma dubiedade no plano dos valores, que separa o plano da efetividade de um outro plano, o ideal, o preconceito racial no Brasil ganha uma roupagem dissimulada, o que o autor chama de "preconceito de não ter preconceito".
 - (B) o fato de se manter, no Brasil, a liberdade no plano das ideias, fez com que não se chegasse a extremos, como em outros países, e o "preconceito de cor", como é referido pelo autor, não se tornasse efetivo, mas sim permanecesse encoberto.
 - (C) o desdobramento de uma oposição – o caráter ultrajante da ação sofrida e o caráter degradante da ação praticada – confere ao Brasil uma posição singular em relação ao "preconceito de cor", que é mais sentido do que manifestado, uma vez que em nenhum momento deixa de ser condenado de modo irrestrito.
 - (D) o branco, ao tornar-se mais consciente de sua realidade social, passa a condenar as atitudes racistas, em consonância com seu pensamento, com a liberdade e o decoro sociais, ainda que se esteja longe de resolver o problema da discriminação no Brasil.
 - (E) a herança colonial caracterizou um regime social, no Brasil, que se acomodou ao racismo, a ponto de apenas no fim da década de 1960, quando é escrito o texto, medidas resolutivas serem postas em prática, deixando o plano ideal e ganhando efetividade.



12. Os valores vinculados à ordem social tradicionalista são antes condenados no plano ideal que repelidos no plano da ação concreta e direta.

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantêm a correção e, em linhas gerais, o sentido, encontra-se em:

- (A) Os valores inscritos na tradição *a priori* são condenados no plano das ideias; *a posteriori*, no plano da vida prática.
- (B) Por primeiro os valores afeitos à ordenação conservadora são condenados no campo das ideias e depois no campo das ações concretas.
- (C) Preferencialmente ao plano da vida prática, é na esfera ideal que os valores ligados à sociedade conservadora são rechaçados.
- (D) Antes de serem censurados no tocante à manutenção da ordem tradicionalista na sociedade, é na esfera da ação propriamente dita que os valores são rechaçados.
- (E) Os valores tradicionais são previamente desaprovados no plano ideal, para em seguida o serem no plano prático e direto das ações.
-
13. Considerando-se o contexto, mantêm-se as relações de sentido e a correção gramatical substituindo-se
- (A) *verbalizações* por “prolixidades” (2º parágrafo)
- (B) *axiológica* por “conceitual” (2º parágrafo)
- (C) *vencer-se* por “derrotar-se” (2º parágrafo)
- (D) *tende-se* por “inclina-se” (3º parágrafo)
- (E) *ajustamentos* por “consensos” (3º parágrafo)
-

Matemática e Raciocínio Lógico

14. São frequentes os episódios em que Pedro ouve o barulho de algum objeto quebrando em seu apartamento e, ao chegar ao local do acidente, encontra seus três cachorros, Totó, Milu e Brutus, em volta do objeto quebrado. Toda vez que isso ocorre, Pedro pergunta para os cachorros em tom firme, apontando para o objeto: *Quem foi que quebrou isso?* Ele notou que cada cachorro sempre age de uma forma específica, dependendo se foi ou não o responsável pelo acidente e, caso não tenha sido o responsável, se testemunhou ou não o acontecimento.

A tabela a seguir descreve o comportamento de cada cachorro ao ouvir a pergunta feita pelo dono:

Cachorro	Comportamento caso tenha sido o responsável	Comportamento caso não tenha sido o responsável, mas tenha testemunhado	Comportamento caso não tenha sido o responsável e também não tenha testemunhado
Totó	Fica inquieto	Fica inquieto	Olha fixamente para o dono
Milu	Aponta aleatoriamente para um dos outros dois cachorros	Aponta para o cachorro que causou o acidente	Aponta aleatoriamente para um dos outros dois cachorros
Brutus	Olha fixamente para o dono	Começa a pular	Olha fixamente para o dono

Em um desses episódios, Pedro chega ao local do acidente e pergunta *Quem foi que quebrou isso?*, observando as seguintes reações:

- Totó olha fixamente para o dono;
- Milu aponta para Totó;
- Brutus olha fixamente para o dono.

Sabendo que o acidente foi causado por apenas um dos cachorros, Pedro pode concluir que

- (A) Totó foi o responsável, certamente.
- (B) Milu foi o responsável, certamente.
- (C) Brutus foi o responsável, certamente.
- (D) tanto Milu quanto Brutus podem ter sido os responsáveis, mas não é possível especificar qual dos dois.
- (E) qualquer um dos três cachorros pode ter sido o responsável, mas não é possível especificar qual dos três.



15. João é proprietário de um veículo movido a diesel. Ao parar em um posto para abastecer, esqueceu-se de avisar o atendente sobre o combustível, sendo que esse completou o tanque do carro com gasolina, em vez de diesel. Constatado o erro, João verificou o manual do veículo e descobriu que não haverá danos ao motor se o veículo rodar com uma quantidade de gasolina no tanque inferior a 5% do volume total de combustível, considerando diesel e gasolina, os quais se misturam completamente. João sabe que o tanque continha cerca de 5 L de diesel puro antes do erro de abastecimento, que 45 L de gasolina pura foram adicionados no abastecimento e que, ao esgotar o tanque, sempre sobram 5 L de combustível, os quais não é possível eliminar.

João decide esgotar o tanque e, em seguida, completá-lo com diesel puro, de modo a diluir a quantidade de gasolina presente. Para que o veículo não tenha danos ao motor, João terá que fazer esse procedimento, no mínimo,

- (A) quatro vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) três vezes.
- (D) uma vez.
- (E) cinco vezes.

16. Um corredor, preparando-se para uma maratona, decide iniciar um treinamento da seguinte forma: no primeiro dia, corre 5 km. No segundo dia, aumenta a distância percorrida em 0,2 km, correndo 5,2 km; do terceiro dia em diante, ele sempre aumenta a distância percorrida em 0,2 km, relativamente ao dia anterior.

Após uma certa quantidade de dias, o corredor atinge, pela primeira vez, a marca dos 22 km, o que ocorre no

- (A) 73^o dia.
- (B) 85^o dia.
- (C) 74^o dia.
- (D) 86^o dia.
- (E) 95^o dia.

17. Nas obras de pavimentação de uma rodovia, a quantidade de quilômetros de estrada pavimentados em uma semana é proporcional tanto ao número de funcionários trabalhando, quanto à jornada diária de trabalho de cada um deles.

Se 20 funcionários, trabalhando 8 horas por dia cada um, pavimentam 15 quilômetros de rodovia em uma semana, para pavimentar exatamente 21 quilômetros de rodovia em uma semana, a jornada diária de trabalho de 32 funcionários deverá ser de

- (A) 4 horas.
- (B) 7 horas.
- (C) 6 horas.
- (D) 5 horas.
- (E) 11 horas.

18. Um novo filme será lançado em 3 cinemas de uma cidade do oeste paulista. Devido à popularidade mundial do filme, os 3 cinemas irão exibir sessões continuamente pelos próximos dias, inclusive de madrugada e de manhã, assim como nos domingos e feriados.

O lançamento ocorre simultaneamente nos 3 cinemas, às 23h de um sábado. A partir daí as próximas exibições seguem o seguinte padrão:

- Cinema A: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 4 horas;
- Cinema B: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 5 horas;
- Cinema C: a partir do instante de lançamento, uma nova sessão a cada 12 horas.

Dessa forma, pode-se concluir que a primeira vez em que os três cinemas irão iniciar uma sessão simultaneamente, sem contar o lançamento, se dará às

- (A) 23h de uma segunda-feira.
- (B) 23h de uma terça-feira.
- (C) 11h de uma terça-feira.
- (D) 16h de um domingo.
- (E) 11h de uma quarta-feira.



19. Um grande terreno plano e retangular, com lados medindo 63 m e 96 m, será completamente gramado. Para isso, o proprietário contrata uma empresa de paisagismo. Ao fazer o orçamento, o técnico da empresa de paisagismo informa ao proprietário do terreno que o gramado é vendido apenas em tapetes quadrados, cujos lados podem ter qualquer quantidade inteira de metros. Para evitar o desperdício, o proprietário decide comprar os maiores tapetes possíveis, com a condição de que nenhum deles tenha de ser cortado para gramar o terreno e que todos sejam utilizados.

Para isso, ele deve pedir uma quantidade de tapetes igual a

- (A) 384.
- (B) 672.
- (C) 6 048.
- (D) 3 024.
- (E) 1 488.
-
20. O dígito verificador, que ocorre na numeração de documentos como o RG, tem como intuito evitar erros de digitação. Para isso, ele é calculado por meio de uma fórmula que envolve os dígitos que de fato compõem a numeração do documento. Imagine que a numeração de um certo tipo de documento seja formada por 6 dígitos em sequência, mais um dígito verificador no final. Uma numeração possível é 322.652-X, sendo X o dígito verificador. Para obter o dígito verificador, é aplicada a seguinte fórmula:
- elevamos o segundo dígito ao primeiro, tomando-se apenas o algarismo das unidades do resultado;
 - elevamos o terceiro dígito ao valor obtido no passo anterior, tomando-se apenas o algarismo das unidades do resultado;
 - fazemos isso sequencialmente, até que o sexto dígito seja elevado ao valor obtido no passo imediatamente anterior, novamente tomando apenas o algarismo das unidades do resultado;
 - o valor do dígito verificador é uma unidade a mais que o algarismo obtido no passo anterior.

Dessa forma, o dígito verificador X do documento de numeração 322.652-X é

- (A) 2.
- (B) 6.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 3.
-

Conhecimentos de Microinformática

21. Um funcionário está usando um computador com o sistema operacional Windows 8, em português, e deseja saber o endereço IP de sua máquina. Para isso, ele deve abrir uma janela de execução do Windows
- (A) clicando no botão Iniciar, digitar run seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipshow seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 10.
- (B) clicando no botão Iniciar, digitar cmd seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig seguido de ENTER. O mesmo procedimento não é válido no Windows 7.
- (C) pressionando a Tecla do Windows, digitar ipshow -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 10.
- (D) utilizando o atalho Tecla do Windows + R, digitar cmd seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento é válido no Windows 7.
- (E) utilizando o atalho Tecla do Windows + E, digitar run seguido de ENTER e, na janela aberta, digitar ipconfig -all seguido de ENTER. O mesmo procedimento não é válido no Windows 7.
-



22. O Windows 10, em português, permite a um usuário continuar no seu computador as tarefas iniciadas no telefone celular. Com o *smartphone* vinculado, o usuário pode, por exemplo, abrir uma página específica pelo navegador do celular e continuar a leitura no computador com o sistema operacional Windows 10. Em condições ideais, para usar o recurso "Continuar no PC", é necessário criar, no Windows 10, o vínculo do celular a partir do acesso
- (A) aos Acessórios do Windows seguido de um clique Continuar no PC.
 - (B) às Configurações seguido de um clique em Telefone.
 - (C) a Continuar no PC seguido de um clique em Vincular Telefone.
 - (D) aos Aplicativos para Telefones seguido de um clique em Telefone.
 - (E) aos Acessórios do Windows seguido de um clique em Vincular Telefone.

23. Um funcionário está usando um computador com o sistema operacional Windows 7, em português, e deseja saber a quantidade total de memória RAM e quanto de memória está livre naquele momento. Para isso, ele deve
- (A) pressionar a tecla Windows, digitar cmd seguido de Enter e digitar mem seguido de Enter.
 - (B) acessar o menu "Sistema" a partir do Windows Explorer.
 - (C) pressionar as teclas Ctrl+Alt+Delete e acessar a aba "Desempenho" do Gerenciador de Tarefas.
 - (D) acessar o menu "Memória" a partir do Windows Explorer.
 - (E) pressionar as teclas Windows + E e acessar a aba "Memória" do Gerenciador de Tarefas.

24. *Que medidas são tomadas para garantir o abastecimento nos próximos meses e no futuro?*

A empresa realiza obras para ampliar a capacidade dos reservatórios e a produção de água, como:

- Desvio de água do córrego Guaratuba para o Alto Tietê: mais mil litros de água por segundo, desde janeiro de 2015;*
- Bombeamento da represa Billings para o Alto Tietê: mais 4 mil litros de água por segundo;*
- Ligação do rio Guaió ao Alto Tietê: mais mil litros de água por segundo;*
- Ampliação da Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista (Guarapiranga): mais mil litros de água por segundo.*

(Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/fale-conosco/faq.aspx?secaold=134>)

Considerando que o texto acima foi editado no Microsoft Word 2010, em português, é correto afirmar que

- (A) os ícones utilizados nos itens são nativos do Word.
 - (B) para utilizar os ícones personalizados, é necessário fazer o *download* da imagem usando "Definir novo formato de número..." a partir do recurso Numeração.
 - (C) como os ícones utilizam imagens, o arquivo deve ser salvo com a extensão .docm.
 - (D) como os ícones utilizam imagens, o arquivo deve ser salvo com a extensão .dotx.
 - (E) para utilizar os ícones personalizados, é necessário "Definir novo marcador..." a partir do recurso Marcadores.
25. Foi solicitado a um funcionário que criasse um mapa a partir de uma planilha do Microsoft Excel 2013, em português, na qual constavam dados de consumo de água por habitante em diversos países. Para realizar esta tarefa, ele deve utilizar o recurso
- (A) Power View.
 - (B) Gráfico Dinâmico.
 - (C) Gráfico em Mapa.
 - (D) Imagens de Mapas.
 - (E) Ilustrações.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. Sobre as curvas de indiferença,
- (A) a curva representativa de uma determinada cesta de bens pode interceptar uma curva de indiferença representativa de outra cesta de bens.
 - (B) uma determinada cesta de bens composta de substitutos perfeitos é representada por linhas retas de inclinação -1 (um negativo).
 - (C) se os bens contidos em uma determinada cesta são complementares perfeitos, para um dado consumidor, sua representação gráfica é dada por linhas verticais.
 - (D) se uma cesta é composta por um “mal”, isto é, uma mercadoria da qual o consumidor não gosta, e por outra mercadoria que o consumidor adora, as curvas de indiferença assumem o formato de “L”.
 - (E) se um dado consumidor não se importar com um dado bem, isto é, for neutro em relação a ele, mas gosta do outro bem componente da cesta, as curvas de indiferença assumem inclinação positiva.
-
27. Constituem razões para ocorrência das “falhas de mercado”, isto é, condições em que ocorre uma alocação subótima de recursos na economia, EXCETO:
- (A) competição imperfeita.
 - (B) informação imperfeita.
 - (C) externalidades.
 - (D) bens públicos.
 - (E) maximização conjunta dos excedentes do consumidor e do produtor.
-
28. No tocante aos bens públicos,
- (A) para qualquer nível específico de produção, o custo marginal de sua produção é crescente para um consumidor adicional, uma vez que são bens “não rivais”.
 - (B) seu nível eficiente de provisão, diferentemente dos bens privados, não se dá quando o custo marginal se iguala ao benefício marginal percebido por todos os usuários que usufruem do bem.
 - (C) os consumidores podem ser impedidos de seu consumo, porque são bens “não exclusivos”.
 - (D) observada a característica de não exclusividade, falhas alocativas podem ocorrer em função dos chamados “consumidores caronas”, isto é, aqueles que não pagam pelo bem, na expectativa de que outros o façam.
 - (E) estes não podem, sob hipótese alguma, ser ofertados privadamente.
-
29. Considere as seguintes equações como expressões das curvas de demanda e oferta de etanol, no Brasil, no início do ano de 2018:
- $$Q_D = 140 - 15p$$
- $$Q_S = 50 + 10p$$
- Onde Q_D é a quantidade demandada, Q_S é a quantidade ofertada e p o preço do etanol.
- A adoção pelo governo brasileiro de um imposto específico no valor de R\$ 1,00 sobre os combustíveis automotivos, tudo o mais mantido constante, resulta em
- (A) assunção da carga tributária apenas pelos consumidores, devido à relativa inelasticidade-preço da demanda.
 - (B) uma elevação do consumo de combustível, por efeito da elasticidade-renda da demanda.
 - (C) um peso morto equivalente à soma dos excedentes do consumidor e do produtor.
 - (D) uma perda tributária para o governo.
 - (E) assunção da carga tributária apenas pelos produtores, devido à relativa inelasticidade-preço da oferta.
-
30. Considere que um determinado bem teve seu preço elevado de duas unidades monetárias para três unidades monetárias. A elasticidade-preço da demanda desse bem, apresentada em módulo, para a equação de demanda $Q_D = 150 - 25p$, onde Q_D é a quantidade demandada e p o preço, é igual a
- (A) 0,5.
 - (B) 0,75.
 - (C) 1,00.
 - (D) 1,25.
 - (E) 6,00.



31. Sobre um regime de taxas de câmbio fixas, considera-se:

- I. Ocorre uma esterilização monetária quando o Banco Central faz transações iguais de ativos estrangeiros e domésticos em direções opostas para anular o impacto de suas operações de câmbio sobre a oferta doméstica de moeda.
- II. A política monetária é inócua do ponto de vista do estímulo à produção, pois, um aumento da oferta de moeda leva a uma apreciação cambial que deve ser compensada pela compra de moeda estrangeira.
- III. A política fiscal é menos eficiente com câmbio fixo que com câmbio flutuante, pois, a um aumento de gastos, o Banco Central deve vender ativos estrangeiros a fim de manter o câmbio.
- IV. Crises no balanço de pagamentos ocorrem quando o Banco Central não tem reservas suficientes para manter a taxa de câmbio fixa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

32. No escopo da Economia Monetária, a chamada relação LM sustenta que

- (A) a taxa de juros deve ser tal que, dado certo nível de renda, as pessoas estejam dispostas a ter um montante de moeda igual à oferta de moeda existente.
- (B) a demanda por moeda do Banco Central é igual à demanda por moeda manual pelas pessoas mais a demanda por moeda pelos bancos.
- (C) a taxa de juros de equilíbrio é tal que a demanda e a oferta de moeda do Banco Central sejam iguais.
- (D) um aumento na taxa de juros reduz a demanda agregada pelo seu efeito sobre o consumo.
- (E) há uma identidade macroeconômica entre o cômputo da demanda, da renda e o produto agregado.

33. Considere a afirmação que segue: *quando as alíquotas de impostos são altas o suficiente, um aumento adicional na alíquota de imposto pode levar a uma diminuição das receitas arrecadadas.*

A representação desta relação se dá pela chamada curva de

- (A) Phillips.
- (B) Engel.
- (C) rendimento.
- (D) Laffer.
- (E) Hec.

34. A Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP),

- (A) relaciona-se ao resultado primário do Setor Público que corresponde ao resultado nominal excluída a parcela referente à atualização monetária da dívida líquida.
- (B) corresponde à diferença entre o fluxo agregado de receitas totais (inclusive de aplicações financeiras) e de despesas totais (inclusive despesas com juros), em determinado período.
- (C) relaciona-se ao resultado operacional do Setor Público que corresponde ao resultado nominal excluída a parcela referente aos juros nominais (juros reais mais atualização monetária) incidentes sobre a dívida líquida.
- (D) é apurada considerando-se o déficit operacional menos os juros nominais apropriados por competência, incidentes sobre a dívida pública.
- (E) é apurada através da diferença entre o resultado primário do setor público não financeiro e a apropriação de juros nominais por competência.



35. No tocante aos conceitos “acima da linha” e “abaixo da linha”, utilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional, considera-se:
- I. Ambos são métodos de apuração fiscal, com focos distintos, ora sobre os fluxos, ora sobre os estoques.
 - II. O método “abaixo da linha” representa a medida do fluxo do resultado primário.
 - III. O método “acima da linha” corresponde à diferença entre as receitas e as despesas do setor público.
 - IV. Ambos possuem como ponto de partida os saldos da dívida pública para obter as necessidades de financiamento.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II e IV, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
36. Dentre as componentes do Sistema Financeiro Brasileiro, apresentadas abaixo, a única que é classificada como uma instituição financeira não-monetária é
- (A) o Banco do Brasil.
 - (B) um banco múltiplo com carteira comercial.
 - (C) um banco regional, exclusivamente com carteira de desenvolvimento.
 - (D) uma sociedade de arrendamento mercantil.
 - (E) uma empresa de *factoring*.
-
37. A diferença entre a Macroeconomia e a Microeconomia se dá
- (A) pelas diferenças entre os tamanhos das plantas das firmas.
 - (B) pelas formas de organização dos mercados, se mais concorrenciais ou mais monopolizados.
 - (C) porque é exclusividade da Microeconomia o estudo de variáveis como a oferta, a demanda e a produção.
 - (D) porque a abordagem macroeconômica não leva em conta as expectativas dos agentes econômicos.
 - (E) porque se tratam de abordagens da ciência econômica que estudam diferentes graus de agregação entre os agentes econômicos.
-
38. Dentro do modelo IS-LM, no tocante à eficácia da política monetária, tendo como parâmetro de medição a elevação da renda,
- (A) o aumento da oferta de moeda, mantendo os demais parâmetros constantes, em uma conformação econômica de baixa elasticidade-juros do investimento, apresenta baixa eficácia da política, se comparada a uma conformação em que a elasticidade-juros do investimento é alta.
 - (B) a eficácia da política independe da inclinação das curvas.
 - (C) uma curva IS menos inclinada proporciona uma maior eficácia a essa política, no caso de um aumento da oferta de moeda, mantendo os demais parâmetros constantes.
 - (D) para uma curva IS vertical, teremos a maior eficácia possível, para este tipo de política, no caso de um aumento da oferta de moeda.
 - (E) o aumento da oferta de moeda, mantendo os demais parâmetros constantes, em uma conformação econômica de alta elasticidade-juros da demanda por moeda, apresenta alta eficácia da política, se comparada a uma conformação em que a elasticidade-juros da demanda por moeda é baixa.
-
39. Um deslocamento paralelo para a direita da Curva de Possibilidade de Produção entre os bens A e B pode decorrer de
- (A) uma redução dos recursos necessários para a produção do bem A, mantido tudo o mais constante para o bem B.
 - (B) um progresso tecnológico na produção dos bens A e B.
 - (C) um aumento dos recursos necessários para a produção do bem B, mantido tudo o mais constante para o bem A.
 - (D) um aumento da quantidade dos agentes que demandam os produtos A e B.
 - (E) uma redução da quantidade máxima passível de obtenção para os bens A e B.



40. Os bens econômicos são
- (A) de livre acesso a todos os agentes econômicos.
 - (B) destituídos de atribuição de valor, por parte dos agentes econômicos.
 - (C) reconhecidos pela sociedade por não serem escassos.
 - (D) caracterizados como finais ou intermediários, quanto à sua função.
 - (E) chamados de bens de consumo, quando participam do processo de produção de novos bens.
-
41. Uma forma de se fazer política comercial se dá com o subsídio à exportação de um determinado produto. Uma característica dessa política é que acarreta
- (A) aumento do excedente do consumidor.
 - (B) redução do excedente do produtor.
 - (C) custo para o Governo.
 - (D) redução da produção do produto.
 - (E) saldo positivo de benefícios para o conjunto da sociedade.
-
42. Considerando um modelo IS-LM-BP com baixa mobilidade de capital e câmbio fixo, uma expansão fiscal
- (A) é eficaz quanto ao objetivo de elevar a renda.
 - (B) reduz o nível da taxa de juros.
 - (C) provoca deslocamento de LM para a direita.
 - (D) movimenta IS para a esquerda.
 - (E) gera aumento da base monetária, com o processo de ajuste.
-
43. O balanço de pagamentos constitui variável relevante para a economia nacional e segue em processo de ajuste, sendo que nas contas nacionais do Brasil de 2017 identificamos um
- (A) aumento da dívida externa bruta, apesar do resultado positivo nos investimentos em carteira – ativos – ações e cotas em fundos.
 - (B) resultado positivo da conta de serviços, que é um comportamento histórico no país.
 - (C) déficit nas transações correntes, porém menor que o déficit ocorrido no ano anterior.
 - (D) investimento direto no país negativo, em razão da piora da avaliação do país pelas agências de classificação.
 - (E) forte déficit na balança comercial, que pressiona cada vez mais as transações correntes.

Atenção: Para as questões 44 e 45 considere as seguintes informações financeiras anuais da Companhia da Praia, para a data base de 31.12.2017 (R\$ mil):

Caixa.....	350
Captações de curto prazo.....	2.050
Contas a Receber – curto prazo.....	1.500
Custo dos produtos vendidos.....	4.000
Despesas Administrativas.....	3.000
Despesas com juros.....	450
Despesas de Vendas.....	2.100
Estoque médio.....	600
Financiamentos a pagar – longo prazo.....	2.650
Imóveis não destinados à venda.....	1.300
Lucro Líquido antes de juros e impostos.....	1.250
Patrimônio Líquido.....	900
Títulos a pagar – curto prazo.....	800

44. Considerando o ano com 360 dias, o giro dos estoques, em dias, é de
- (A) 43.
 - (B) 30.
 - (C) 33.
 - (D) 54.
 - (E) 65.



45. O índice de cobertura de juros é de
- (A) 2,00.
 - (B) 2,78.
 - (C) 5,78.
 - (D) 0,83.
 - (E) 1,29.
-
46. Ao dizermos que um empresário deve estar atento ao custo de oportunidade de seu negócio, é correto afirmar que ele deve
- (A) contar com sistema que calcule os custos contábeis da produção de bens e serviços de sua empresa, com a finalidade de apuração dos lucros.
 - (B) avaliar se existe alternativa mais rentável para investir seu capital.
 - (C) utilizar adequadamente a alavancagem da empresa.
 - (D) avaliar se as receitas obtidas cobrem as despesas decorrentes do negócio da empresa.
 - (E) ir ao mercado para realizar novos investimentos, mantendo o negócio atual.
-
47. A relação entre a variação percentual no lucro por ação e a variação percentual nas vendas é utilizada na análise da performance de uma empresa para designar
- (A) o ponto de equilíbrio contábil.
 - (B) a alavancagem financeira.
 - (C) o ponto de equilíbrio operacional.
 - (D) o valor das receitas comprometido com custos.
 - (E) a alavancagem total.
-
48. Em uma avaliação de oportunidades de investimentos, foram observados os seguintes dados relativamente a um projeto:
- Valor presente líquido, descontado à taxa ajustada ao risco do projeto = \$20.000,00
Taxa de retorno livre de risco = 7%
Retorno esperado da carteira de mercado = 11%
Retorno exigido do projeto = 15%
- A partir desse contexto, é correto afirmar que
- (A) o projeto dará prejuízo, com o que não deve ser aprovado.
 - (B) o Beta do projeto não permite viabilizar o investimento.
 - (C) o Beta do projeto é igual a 2.
 - (D) o projeto deve ser rejeitado, já que o retorno esperado da carteira de mercado é inferior ao retorno exigido do projeto.
 - (E) os dados não permitem concluir sobre a aprovação do projeto.
-
49. Uma empresa tem um custo médio ponderado de capital de 19%; a relação capital de terceiros/capital próprio é igual a 1,00; a taxa de atratividade é de 22% e os impostos são de 40%. Sob essas condições, o custo do capital de terceiros é de
- (A) 22,29%.
 - (B) 19,45%.
 - (C) 26,67%.
 - (D) 21,13%.
 - (E) 28,82%.
-
50. Uma das teorias sobre os dividendos em empresas é a teoria residual, por meio da qual
- (A) os dividendos não provocam impacto no valor de mercado da empresa.
 - (B) os dividendos ocorrem após terem sido consideradas e aproveitadas as oportunidades de investimentos aceitáveis.
 - (C) mais dividendos distribuídos geram elevação no preço da ação.
 - (D) o acesso aos recursos próprios para financiamento de alternativas de investimento é residual.
 - (E) novos investimentos são financiados apenas com capital de terceiros.